



Universidade Presbiteriana

**Mackenzie**

**Centro de Educação, Filosofia e Teologia**

**Programa de Pós-Graduação em Educação, Arte e História da Cultura**

### PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Universitária:</b> Centro de Educação, Filosofia e Teologia		
<b>Programa de Pós-Graduação:</b> Educação, Arte e História da Cultura		
<b>Curso:</b> <input checked="" type="checkbox"/> Mestrado Acadêmico <input type="checkbox"/> Mestrado Profissional <input checked="" type="checkbox"/> Doutorado		
<b>Disciplina:</b> Contemporaneidade: convergências e divergências.		
<b>Carga horária:</b> 48 horas/aula	<b>Créditos:</b> 04	<input type="checkbox"/> Obrigatória <input checked="" type="checkbox"/> Optativa <input type="checkbox"/> Eletiva
<b>Ementa:</b> A disciplina trata das determinações do contemporâneo, no sentido de apreender as diversas formas de cosmovisões que contribuíram para a elaboração da sua identidade, expressa por divergências e convergências no que se refere às áreas de cultura, história e linguagens artísticas.		
<b>Conteúdo Programático:</b> Objetivo da disciplina: analisar as fontes culturais, políticas e artísticas da Contemporaneidade como formas epistemológicas do nosso cotidiano:  Parte I – A problemática do Conhecimento Histórico.  1 – Walter Benjamin e a crítica ao conhecimento histórico.  2 – As Fontes do Self Contemporâneo.  3 – Por quê ainda devemos ler Hannah Arendt e Michel Foucault?  Parte II – A questão da diversidade como formas de Identidades Humanas.  1 – O Ocidente como Projeto das Subjetividades Humanas.  2 – O problema da Dignidade Humana: para formação de vocabulários de Valor.  3 – As Lutas pelo Reconhecimento: Multiculturalismo e Etnocentrismo.  Parte III – Sistema das Artes, Razão como Linguagem Monológica e a Problemática entre Religião e Secularidade.  1 – O Soft Power como Política nas áreas das Artes.  2 – Ainda se pode falar de Modernidade? Para uma Época sem eixos de Linguagens.  3 – Charles Taylor: Uma Era Secular.		



**Critério de Avaliação:**

Segundo Regulamento Geral da Pós-Graduação Stricto Sensu, Art. 98:

A – excelente: corresponde às notas no intervalo entre os graus 9 e 10;

B – bom: corresponde às notas no intervalo entre os graus 8 e 8,9;

C – regular: corresponde às notas no intervalo entre os graus 7 e 7,9;

R – reprovado: corresponde às notas no intervalo entre os graus 0 e 6,9

**Bibliografia:**

ARENDDT, Hannh. Homens em Tempos Sombrios. São Paulo: Companhia das Letras. 2010.  
\_\_\_\_\_. Entre o Passado e o Futuro. São Paulo: Editora Perspectiva, 2000.

AXEL, Honneth. Reificação – Um estudo de teoria do reconhecimento. São Paulo: editora da UNESP, 2018.

BENJAMIN, Walter. O anjo da história. Rio de Janeiro: Autêntica, 2012.

BÜRGER, Peter. Teoria da Vanguarda. São Paulo: UBU Editora, 2017.

DIDI-HUBERMAN, Georges. Diante do Tempo – História da arte e anacronismo das imagens. Belo Horizonte: Editora ufmg, 2015.

FOUCAULT, Michel. Naissance de la Biopolitique – Cours au Collège de France. 1978-1979 – Hautes Études. Paris : Gallimard/Seuil, 2004.

JAMESON, Frederic. Documentos de Cultura Documentos de Barbarie. Madrid: Visor Distribuciones S. A., 1989.

RANCIÈRE, Jacques. O Desentendimento – Política e Filosofia. São Paulo: editora 34,2018.

TRIGO, Luciano. A grande feira – Uma reação ao vale-tudo na arte contemporânea. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2014.

MÈMETEAU, Richard. POP CULTURE – Réflexions sur les industries du rêve et l'invention des identités. Paris : Éditions La Découverte, 2014.

TAYLOR, Charles. Multiculturalismo. Lisboa: Instituto Piaget, s/d.

\_\_\_\_\_. Imaginários Sociais Modernos. Lisboa: Edições Texto & Grafia, 2010.

\_\_\_\_\_. Uma Era Secular. São Leopoldo, 2010.

DE AMBROSIS, Francisco; MACHADO, Pinheiro. Imanência e História – A crítica do conhecimento em Walter Benjamin. Belo Horizonte: Editora da UFMG, 2004.

PORTOCARRERO Vera; BRANCO Guilherme C. (Orgs.). Retratos de Foucault. Rio de Janeiro: NAU Editora, 2000.